

Boa noite, povo do meu amado Distrito Federal.

Eu gostaria muito de estar aí com vocês, mas faz mais de dez dias que estou com enxaqueca incessante e aguda. Estava tomando medicamentos, mas isso não resolveu. Ontem, não consegui mais suportar e fui para o hospital, onde fiquei internada. Meu corpo precisou parar. Mas o meu compromisso com vocês não parou.

Eu não poderia deixar este dia passar em silêncio. Porque esta não é apenas mais uma convenção. É o começo de uma caminhada para devolver esperança, segurança, liberdade e futuro ao nosso povo.

Eu sou da Ceilândia. Sou filha desta terra. E há quase vinte anos sou a esposa de um homem que o Brasil conhece muito bem: Jair Bolsonaro.

Meu galego respira política e é a maior liderança da direita brasileira. Mas, embora um político tenha entrado amorosamente em minha vida, a política só começou a fazer sentido pra mim há alguns anos, quando ele me disse “Mi, o povo só vai se interessar pela política, quando eles tiverem noção de que até o botijão de gás que eles usam passa pelo Congresso”.

Eu guardei esse ensinamento. Foi então que eu entendi: política não é algo distante. A política entra na casa da gente. Pesa no bolso. Protege ou abandona. Abre portas ou fecha caminhos.

A partir de 2019, quando chegamos à Presidência, pude ver de perto o alcance da boa política. Vi decisões chegarem a pessoas que quase nunca eram vistas. Vi o cuidado alcançar mães atípicas, pessoas com deficiência, a comunidade surda, famílias de pessoas com doenças raras e tantos brasileiros que precisavam de atenção.

Eu vi um homem justo governando e, assim, vi se cumprir a Palavra de Deus que diz que quando o justo governa, o povo se alegra. E, agora, comparando, eu também vejo o complemento dessa Palavra acontecendo no atual governo: quando o ímpio governa, o povo geme!

A política é uma ferramenta poderosa. Nas mãos erradas, ela castiga. Nas mãos de pessoas de bem, ela transforma. Gera prosperidade, fortalece a segurança, protege a liberdade e devolve dignidade. É isso que nós queremos e é por isso que estamos aqui!

Como Primeira-Dama, tive o apoio do Jair para transformar um propósito em trabalho: cuidar de quem cuida. Cuidar de quem é mais vulnerável. Cuidar por amor ao próximo.

Eu não tinha um mandato. Eu tinha uma missão com propósito. E, cumprindo essa missão, descobri a força que a boa política tem para mudar vidas. Criamos o primeiro Protocolo de Atendimento para Pessoas com Epidermólise Bolhosa. Trabalhamos por políticas importantes para a comunidade autista, entre elas a sanção da Lei Romeo Mion e a inclusão deles no Censo 2020.

Vi como o poder político pode amplificar a força dos bons propósitos, em especial no trabalho da Damares – no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e do Queiroga, no Ministério da Saúde. Milhões de pessoas foram beneficiadas pelas ações desses nossos amigos.

E foi com esse pensamento que o Jair e eu vimos acontecer uma nova forma de governar para o bem das pessoas. Ele fechou as torneiras da corrupção e deixou o governo com mais de R\$ 54 bilhões em caixa. Hoje, o rombo desse desgoverno está na casa dos bilhões.

Quando não há roubo, sobra dinheiro. Sobra, por exemplo, para investir quase R\$ 6 bilhões em farmacotécnicas para doenças raras; sobra para conceder pensão vitalícias às crianças que nasceram com microcefalia. Sobra para levar água para o sertão e, assim, evitar que mulheres sofram abusos quando tinham que andar longas distâncias para buscar água. Sobra para ajudar nos medicamentos de pessoas com doenças raras e sobra para investir em oportunidade de trabalho para os jovens. Sim, nós fizemos tudo isso porque... quando o justo governa, o povo está mais seguro e vive melhor.

Quando o recurso público é tratado com seriedade, o cuidado deixa de ser discurso e se transforma em realidade.

A política é poderosa. E o propósito edifica. Então, um mandato político baseado em bons propósitos transforma para melhor a sociedade e a vida das pessoas. É por isso, e apenas por isso, que eu aceitei esse desafio. Sou pré-candidata ao Senado Federal e vou ajudar a edificar a nossa Nação. Porque governar é cuidar!

Cuidar é algo muito próprio da mulher. Nós sabemos usar os nossos dons em várias profissões e situações, mas a diferença é que sempre, de alguma forma,

a nossa ação se transforma em cuidado. E esse é um dom que torna a sociedade melhor. Da minha parte, como eu sempre fiz, eu vou cuidar do povo que Deus me confiar

A audácia do mal prospera quando os bons se calam. Uma grande multidão de pessoas do bem está se levantando no Brasil. Essa multidão é liderada por mulheres e homens que não se acovardam e não se calam. São líderes que estão sendo escolhidos nas nossas Convenções para representarem o povo, e eles não vão deixar o mal prosperar.

O meu marido escolheu o Flávio para estar à frente dessa multidão e nós vamos caminhar – juntos e à passos largos – para impedir que o mal seja audacioso e continue a castigar o nosso povo.

Nós queremos um Brasil pacificado e vamos trabalhar para isso. Nós queremos justiça de verdade. Nós queremos a liberdade para falar, crer e prosperar. Nós queremos segurança. Nós queremos um futuro promissor para os nossos filhos e netos e essa construção do novo Brasil começa agora. E nós vamos conseguir!

Se Deus assim o permitir, a nossa chapa majoritária no DF – com Flávio, Celina, Bia e EU – será vencedora. E, com a vitória dos nossos deputados federais e distritais, essas mulheres e homens corajosos que estão diante de nós; Brasília – a capital da esperança – será o grande exemplo para o Brasil da transformação que o bem faz na política e de como isso gera uma Nação próspera!

Quero agradecer ao Presidente Valdemar pela oportunidade que ele me deu à frente do PL Mulher e também pelo incentivo para que eu concorresse ao Senado.

Agradeço ao meu irmão Diego – o meu 1º suplente e grande conselheiro – que veio de São Paulo para estar com vocês quando soube da minha condição de saúde e, de maneira muito especial, agradeço ao meu irmão Eduardo Torres – candidato a Deputado Distrital – que, nas horas em que eu mais precisei, no momento mais difícil da minha vida com a prisão do Jair, foi aquele com quem eu pude contar para cuidar do meu marido. Irmão, só Deus poderá compensar tudo o que você fez por nós.

Agradeço a todas as pessoas que têm nos acompanhado nessa caminhada, em especial com seu suporte e orações. Muito obrigada. Continuem orando por nós!

Que Deus abençoe os nossos candidatos. Que Ele abençoe todas as famílias do DF. Que Deus abençoe o nosso amado Brasil.

Vamos juntos por um “quadradinho” melhor para todos!

Michelle Bolsonaro